

## **VYGOTSKY: A IMPORTÂNCIA DE SEUS ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM.**

Rita de Cássia Angelo da Silva; Priscila Daniele Fernandes Bezerra Souza; Joseane Maria Araújo de Medeiros.

*Centro Universitário Facex  
facex.com*

**Resumo:** O estudo versa sobre a alta relevância da teoria Vygotskyana para o processo de trabalho em sala de aula no que se refere ao desempenho da criança em suas experiências na escola e no seu contexto de mundo. É de suma importância reconhecer que os diversos conflitos presentes na aprendizagem da criança, possuem aporte teórico que justifica sua existência, que dá subsídios para o professor mediar o desenvolvimento do conhecimento e aperfeiçoamento da aprendizagem na criança. Assim sendo, os estudos pertinentes a teoria de Vygotsky traz significado à ação do professor, em contexto de sala de aula, permitindo o entendimento acerca do evolução intelectual, social e cultural do indivíduo. O estudo, portanto, justifica-se pela necessidade de permitir a consciência pelo professor de suas competências, especificamente, o reconhecimento sobre o dever de fundamentar sua prática em teoria, possibilitando a articulação de estudos teóricos e práticos, com isso, temos o objetivo de explanar e discutir as considerações teóricas de Vygotsky como embasamento para as atividades pedagógicas. Dentre os assuntos constituintes do autor em questão, buscou-se tratar das funções psicológicas, relação entre o homem e o mundo – mediada por símbolos, e da transposição de um estado natural para um estado histórico socialmente construído. Considerando teoria do referido autor como cerne da pesquisa, buscou-se considerar também questões pertinentes da ação mediadora do professor em sua prática, e o significado extremo da escola reflexiva – o que favoreceu eleger discussão de autores para complemento às contribuições do autor em destaque.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, Vygotsky, Educação, Criança.

### **Introdução:**

Uma das características inerentes ao campo da educação é a intencionalidade, leis, regimentos, diretrizes, planejamento, plano e projetos são alguns dos exemplos de elementos do conjunto de membros da educação, que são fundamentados em objetivos e metas. Por essa razão, teve-se o intuito de elaboração do presente estudo, isto é, a intenção na prática pedagógica a partir das contribuições de Lev Vygotsky. Procurou-se conhecimentos acerca dos fundamentos do autor para a compreensão de determinações e situações vivenciadas pela criança em seu processo de desenvolvimento, tendo como principal aspecto o avanço de sua inteligência, a partir de sua condição histórica e cultural na vivência com o meio.

A pesquisa se dedica aos objetivos citados acima porque muitas das vezes o educador não consegue enxergar, por fatores diversos, articulação entre o contexto real e seus conhecimentos teóricos, não tem a compreensão sobre a práxis, e sabe-se que significar o processo de trabalho pedagógico, acarreta alta relevância para o progresso da aprendizagem e desenvolvimento do aluno, nesse intuito, estaremos analisando e discutindo algumas competências da escola ligada ao processo de desenvolvimento na criança, através das evidências de saberes de Vygotsky. A ideia de discorrer sobre o assunto parte do valor do conhecimento teórico em consonância com

as situações reais da escola, da reflexão de como o sujeito aprende e como ele evolui significativamente nos seus aspectos.

Assim sendo, os estudos pertinentes a teoria de Vygotsky dá significado a ação do professor em contexto de sala de aula, permitindo o entendimento acerca do desenvolvimento intelectual, social e cultural do indivíduo. O estudo, portanto, justifica-se pela necessidade de permitir a consciência pelo professor de suas competências, especificamente, o reconhecimento sobre o dever de fundamentar sua prática em teoria, possibilitando a articulação de estudos teóricos e práticos.

Dentre os assuntos constituintes do autor em questão, foi possível tratar das funções psicológicas, relação entre o homem e o mundo – mediada por símbolos, e da transposição de um estado natural para um estado histórico socialmente construído. Considerando teoria do referido autor como cerne da pesquisa, buscou-se tratar também da ação mediadora do professor em sua prática e o significado extremo da escola reflexiva – o que favoreceu eger discussão de alguns outros autores para complemento às contribuições de Vygotsky.

### **Metodologia:**

A pesquisa é o meio pelo qual se atinge novos patamares de conhecimento e a partir dela obtém-se dados, informações e experiências de estudos e de conhecimentos diversos para o aprimoramento de saberes e desempenho de inúmeras atividades em diversos aspectos. Por termos como ponto de partida do trabalho assuntos pertinentes ao campo da educação, mais especificamente uma síntese sobre algumas considerações dos estudos de Lev Vygotsky, então, o embasamento teórico da estudo, foi a pesquisa bibliográfica para dar respaldo teórico de autores que tratam de assuntos presentes no trajeto do artigo. Dentre os autores está o próprio Vygotsky, Gadotti, Moran e Cardoso e Silva.

A pesquisa bibliográfica contribui muito para a construção de conhecimentos e dar suporte ao campo de pesquisa específico.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266):

[...], a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

A pesquisa bibliográfica, portanto, fornece um leque de alternativas para o desenvolvimento de pesquisa através de jornais, artigos, livros documentos, leis, regimes e revistas. Além disso, deve-se ter a responsabilidade para desenvolver a pesquisa de forma organizada e sistemática, fazendo-se uso da revisão da literatura de maneira que se adquira conhecimentos significativos por meio da qualidade da leitura do material bibliográfico.

### **Resultados:**

Uma das grandes contribuições dos estudos desenvolvidos por Vygotsky foi o estudo da linguagem, compreendida como estruturante do pensamento do sujeito, nisso, esses conhecimentos desenvolvidos pelo autor faz compreender que a inteligência desempenhada e evoluída pela criança, no decorrer de sua vida, em sua formação, se dá através da sua interação, da sua expressão, do ato de comunicação e sociabilidade no meio do qual ela faz parte, de suas experiências - tanto no contexto escolar, como provenientes dos fatores externos à instituição de ensino a qual ela é integrada. Então, certamente, a linguagem pode ser trabalhada na criança a partir do desenvolvimento de atividades que promovam o seu exercício, dessa forma, impulsiona-se diretamente o favorecimento da estrutura do pensamento, ou seja, da inteligência na criança e essa linguagem só ocorre por meio da interação do sujeito com o meio social.

VYGOTSKY *apud* SILVA; CARDOSO e ANJOS, (2015), Falam que:

A linguagem expressa o pensamento da criança e organiza seus pensamentos na medida em que ela dialoga, conversa, interage com outras pessoas, membros maduros adultos, ela aprende a utilizar a linguagem como instrumento e meio de comunicação, quando isso acontece, pensamento e linguagem se associam, a partir deste ponto o pensamento torna-se verbal e a fala racional. (p.85).

Diante dessas constatações, uma vez que o educador reconhece que a linguagem, segundo Vygotsky, estrutura o pensamento e o desenvolvimento da criança, faz-se necessário, portanto, que o profissional de educação fundamente sua prática pedagógica com elementos linguísticos, trabalhos que remetam a prática efetiva da língua, do exercício de comunicação e de interação, de expressão para que a criança possa aprender de maneira autônoma crítica e participante do processo de trabalho do professor, nesse caminho, o professor deve trabalha com o aluno.

Segundo Vygotsky *apud* SILVA; CARDOSO e ANJOS (2015), pronuncia que:

Vygotsky desde os 6 anos de Formação teve uma preocupação voltada a linguagem. Segundo ele a fala era decorrência do desenvolvimento e era um processo dinâmico, desde muito cedo a fala é importante. (p. 32).

A fala do autor acima complementa os fundamentos necessários sobre a importância da linguagem desde cedo na criança. Para Vygotsky, a linguagem é um elemento primordial para que a criança alcance sua evolução enquanto sujeito, não somente social, cultural e histórico, mas principalmente no que se refere a aspectos de sua inteligência, do seu pensamento, da sua racionalidade.

De fato, não tem como pensar em ambientes de interação e socialização de sujeitos, sem estabelecer uma estreita relação com a prática linguística, o exercício de interação e movimento da linguagem, pois a linguagem é inerente aos processos e experiência de convívio humano por isso a necessidade de trabalhar o desenvolvimento desta desde cedo.

Em se tratando de considerações feitas nos estudos de Vygotsky, é importante salientar também dois aspectos fundamentais que fazem parte do processo de desenvolvimento cognitivo na criança, são eles: o aspecto instrumental e o aspecto cultural. O primeiro se refere a instrução do sujeito aprendiz para o alcance de novos estágios psicológicos, isso se dá por meio da mediação de outro sujeito na interação social com o meio, partindo dessa referência e necessidade para o desempenho das estruturas psicológicas, o professor deve ser o mediador nesse processo, estimular a construção cognitiva para que a criança atinja novas fases de seu desenvolvimento intelectual, emocional a partir da socialização - o que envolve também o meio cultural. Quanto ao aspecto instrumental, Vygotsky (2001), infere que:

O aspecto instrumental refere-se à natureza basicamente mediadora das funções psicológicas complexas. Não apenas respondendo aos estímulos apresentados no ambiente mais o alteramos e usamos suas modificações como instrumento do nosso comportamento. O aspecto cultural da teoria envolve os meios socialmente estruturados. (p.86).

A ideia do aspecto instrumental defendido pelo autor em tese, fomenta a competência crucial do professor na sua prática pedagógica: A mediação. O professor deve ter essa consciência mediadora no seu trabalho pois permite a ação em conjunto com o sujeito. Fazer isso significa favorecer o aprendizado da criança e aspectos de sua inteligência, de sua autonomia e emancipação.

Com efeito, Vygotsky (1927/1996) advertia que era preciso reconstruir a noção de estrutura, atentando para a dimensão histórica de sua organização. Chegou, inclusive, a exclamar que a Psicologia da Gestalt havia recaído em um mecanicismo à proporção que não considerava o surgimento de novas estruturas, mas apenas o reestabelecimento do equilíbrio e “da boa forma” de estruturas já existentes. Essas críticas de Vygotsky foram de suma importância para a consolidação da Teoria Histórico-Cultural, uma vez que nelas se encontravam alguns fundamentos de

questões centrais dessa teoria, como a ênfase nas relações sociais e nos significados como constituintes do comportamento humano. É o que concluem Valsiner e Van der Veer (2001, p. 182).

O aspecto histórico, funde-se com cultural, pois os instrumentos, que o homem usa, para dominar seu ambiente e seu próprio comportamento foram criados e modificados ao longo da história social da civilização. O aspecto cultural da teoria envolve os meios socialmente estruturados pelos quais a sociedade organiza os tipos de tarefa que a criança em crescimento enfrenta, e os tipos de instrumentos também mentais como físicos, de que a criança pequena dispõe para dominar aquelas tarefas.

Vygotsky, por sua vez, fundamenta sua teoria a partir das interferências sócio cultural que o sujeito vivencia, das experiências no meio social para a aquisição do desenvolvimento da aprendizagem, sustentando que desde que ele interaja, se comunique, se expresse torna-se sujeito social e oportunizado a evolução da sua aprendizagem, dessa maneira, seu desenvolvimento se dá a partir de um nível real ( o que o sujeito já consolidou, já aprendeu) é o nível potencial ( o que a criança faz, mas com a ajuda de um adulto – da qual chama de ZDP, zona de desenvolvimento proximal).

### **Discussão:**

A educação com o passar do tempo sofreu inúmeras determinações sob governos e regimentos, no século XXI, sua importância só tem sido cada vez mais essencial para tirar o sujeito das margens da sociedade e para a sua formação cidadã no meio social - o que atualmente tem sido fortemente importante pelas influências do atual mundo globalizado, pensar em educação envolve muito mais do que disseminar atividades pedagógicas na sala de aula, envolve formar o sujeito para a vida.

Tendo como respaldo os estudos inerentes aos conhecimentos da teoria vygotskyana, é permitido entender que o professor carrega o dever de articular cada vez mais sua prática numa teoria, entender os processos pertinentes ao ensino e aprendizagem e ter um embasamento teórico para aperfeiçoar suas competências e as habilidades nas crianças no contexto de sala de aula.

A partir dessa consciência, a criança deixa de ser um sujeito passivo e passa a tornar o trabalho do professor em conjunto então o professor ele trabalha com o aluno, seleciona atividades que desenvolvam o emocional, o social e o cultural, principalmente, o aspecto intelectual da criança. A inteligência é o principal aspecto que leva o sujeito a atingir altos voos no seu processo de formação por meio da educação.

Como Afirma Gadotti (2000):

Neste começo de um novo milênio, a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam, ainda, a consistência Global necessária para indicar caminhos realmente Seguros numa época de Profundas e rápidas transformações. (p.6).

Ainda sobre essa consideração, Moran (2000), pronúncia:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo estimulam as melhores qualidades do professor, torna-se interlocutores lúdicos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provém de famílias abertas, que apoiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem em ambientes culturalmente ricos aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas. (MORAN, 2000, p. 17-18).

Para o desempenho de alunos entusiasmado pelo conhecimento, é preciso o fortalecimento do perfil do professor como mediador, pois segundo Vygotsky, “a criança necessita de possibilidades de aprendizagem que se dá por suas experiências em situações diárias ou por intermédio da ação da mediação do professor para sair da zona de desenvolvimento real (inicial) para a zona de desenvolvimento proximal (a que consegue com ajuda de outra pessoa)”.

Sobre o trabalho do professor com esta finalidade, FIN e MALACARNE (2012), consideram que:

O trabalho pedagógico precisa ser planejado sistematicamente para que os educandos se reconheçam sujeitos da própria aprendizagem tendo seus saberes valorizados. Para que esta prática político-pedagógica ocorra, se faz necessária a atuação conjunta de coordenadores diretores e professores, pois através destes profissionais o ensino poder a partir da realidade e fazer com que seja abordado do meu local para o global.

A citação mencionada acima diz respeito às atividades que a escola deve desempenhar, que é um trabalho sistematizado, é competência da instituição de ensino estabelecer objetivos na sua ação, ser entendida como um instrumento de desenvolvimento dos sujeitos, nela, integrados. O professor tem o papel de reconhecer trabalho embasado em objetivos, ser aliado da busca, da pesquisa, pois, a partir da síntese sobre o autor Vygotsky, já leva ao fato que o conhecimento teórico do professor para a fundamentação de sua prática, é algo de extrema necessidade, além da pesquisa sobre os outras teorias que podem trazer sucesso nas suas atividades.

### **Conclusões:**

A pesquisa foi significativa, pois reafirmou a necessidade de se ter consciência nas atividades desempenhadas na sala de aula, bem como o princípio de embasar a ação em fundamentos teóricos, reconhecendo os estudos de autores em diferentes situações apresentadas no processo de desenvolvimento na criança Isso remete a suscitar a importância do professor pensar na sua

prática, refletir de que maneira pode mediar os conflitos pertinentes ao caminho de amadurecimento do sujeito.

Nessa ordem, os conhecimentos defendidos por Vygotski sintetizados no trabalho, permitiram a valorização do indivíduo como sujeito cultural que é socialmente construído – O que compete à escola, elaborar meios para que a criança cresça socialmente, evolua seus aspectos de forma íntegra.

O desenvolvimento deste estudo, deixa uma grande reflexão: de que os processos educacionais envolve mais do que meras competências, mas que a educação precisa de compromisso e responsabilidade por parte do professor e isso remete a estudo, o professor tem o dever de estar sempre se atualizando, revendo suas práticas, exerça um perfil de mediador, pois somente com essas atitudes pode transformar seu ambiente de sala de aula; espaço de conhecimento. Fazer das Crianças, ávidas pela descoberta e aumento de suas habilidades, desse modo, o professor mediador precisa estudar, ampliar seus horizontes e conhecimentos já adquiridos com novas experiências. E, isso se dá através do empenho de todos que formam a instituição de ensino.

#### **Referências:**

FIN, Alessandra Soares de. MALACARNE, Vilmar. **A concepção do ensino de ciências na educação infantil e as suas implicações na formação do pensamento científico no decorrer do processo profissional.** Universidade Estadual de Maringá, 2012.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre. Ed. Artes Médicas, 2000.

MORAN, José Manuel et Al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 6.ed. Campinas: Papéis, 2000.

SILVA, J. R. da; CARDOSO, A. C. da S.; ANJOS, A. C. B. dos; BARBOSA, V.; SIMÕES, V. A. P.; PERPÉTUO, C. L. **Desenvolvimento humano nas perspectivas de Piaget e Vygotsky.** **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 15, n. 1, p. 73-90, jan./jun. 2015.

Van Der Veer, R. & Valsiner, J. **Vygotsky: uma síntese.** São Paulo: Loyola. São Paulo, 2001.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo. Editora Martins Fontes. VYGOTSKY, L.S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo, 2000.

VYGOTSKY, L. S. (1996). **O significado histórico da crise da psicologia.** In L. S. Vygotski. Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1927).

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1925).

Vygotski, L. S. **La historia del desarrollo de las funciones psicologicas superiores**. Obras escogidas: problemas del desarrollo de la psique (Tomo III). Madrid: Visor. (Original publicado em 1931).

Vigotski, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1926).

Vigotski, L. S. **Pensamento e palavra**. In L. S. Vigotski. **A construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1934).

Vygotsky, L. S. & Luria, A. **Estudos sobre a história do comportamento: primata, homem primitivo e criança**. Porto Alegre: Artes Médicas. (Original publicado em 1930).

Vygotski, L. S & Luria, A. **El instrumento y el signo en el desarrollo del niño**. San Sebastián de los Reyes Madrid: Fundación Infancia y Aprendizaje. (Original publicado em 1930).

WERTSCH, J. V. **The zone of proximal development: Some conceptual Issues**. In: Rogoff, B. e Wertsch, J. V. (eds): **Childrens learning in the Zone of Proximal Development New Directions to Child development**, n 23 – S Francisco, Jossey – Bass, março, p 84. 1999.